

Educação permanente como ferramenta para a prevenção das infecções relacionadas à assistência em saúde

Permanent education as a tool for the prevention of infections related to health care

La educación permanente como herramienta para la prevención de infecciones relacionadas con el cuidado de la salud

Recebido: 31/03/2019 | Revisado: 01/04/2019 | Aceito: 19/04/2020 | Publicado: 20/04/2020

Douglas Dias Duarte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8998-6774>

Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Uff, Brasil

E-mail: douglasdiaaz@hotmail.com

Miriam Marinho Chiszostimo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7498-4637>

Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Uff, Brasil

E-mail: miriammarinho@hotmail.com

Resumo

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma ferramenta estratégica de aprimoramento dos processos no ambiente de trabalho, a qual facilita a ampliação do conhecimento alicerçado ao contexto do trabalho. As Infecções relacionadas a assistência à saúde – (IRAS) estão associadas a importantes desfechos desfavoráveis no processo de trabalho, que possui ligação com a formação profissional, e com a pouca sensibilização dos profissionais de saúde diante dessa que é uma das maiores causas de agravos a saúde do paciente. **Objetivos:** Investigar nas bases de dados a educação permanente em saúde como ferramenta para a prevenção das infecções relacionadas a assistência em saúde (IRAS). **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada na biblioteca virtual de saúde, nas bases de dados Medline, Lilacs e Bdenf, no período entre fevereiro e junho de dois mil e dezenove, com recorte temporal de cinco anos, nas línguas inglesa e portuguesa. Resultados: Os profissionais de saúde ainda não possuem aprofundamento na EPS para desenvolvê-la da forma adequada, que possui uma ótica sobre a EPS de capacitação profissional e não de uma construção significativa do conhecimento em conjunto para o processo de trabalho. **Considerações finais:** EP é uma ferramenta importante para o processo de trabalho nos serviços de saúde pois ele busca a solução dos problemas

inerentes a prática de trabalho promovendo assim a criação de alternativas para a solução dos problemas de forma a promover um trabalho vivo no ambiente laboral compreendendo que para alcançar a assistência qualificada, se faz necessária que a adesão pelas práticas de segurança do paciente seja um foco dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Educação continuada; Serviços de Controle de Infecção Hospitalar; Programa de Controle de Infecção Hospitalar; Segurança do paciente; Enfermeira.

Abstract

Introduction: Permanent Health Education (EPS) is a strategic tool for improving processes in the work environment, which facilitates the expansion of knowledge based on the work context. Infections related to health care - (HAI) are associated with important unfavorable outcomes in the work process, which has a connection with professional training, and with the low awareness of health professionals in face of this which is one of the major causes of injuries to patient health. **Objectives:** Investigate in databases the permanent education in health as a tool for the prevention of infections related to health care (IRAS). **Method:** This is a descriptive research with a qualitative approach, carried out in the virtual health library, in the databases Medline, Lilacs and Bdenf, in the period between February and June of two thousand and nineteen, with a five-year time frame, in the English and Portuguese. **Results:** Health professionals still do not have depth in EPS to develop it in an appropriate way, which has an perspective on EPS of professional training and not a significant construction of knowledge together for the work process. **Final considerations:** EP is an important tool for the work process in health services because it seeks to solve the problems inherent in the work practice, thus promoting the creation of alternatives to solve the problems in order to promote a lively work in the work environment. realizing that to achieve qualified assistance, it is necessary that adherence to patient safety practices is a focus of health professionals.

Keywords: Continuing education; Hospital Infection Control Services; Hospital Infection Control Program; Patient safety; Nurse.

Resumen

Introducción: La Educación para la Salud Permanente (EPS) es una herramienta estratégica para mejorar los procesos en el entorno laboral, que facilita la expansión del conocimiento basado en el contexto laboral. Las infecciones relacionadas con el cuidado de la salud (HAI) están asociadas con resultados desfavorables importantes en el proceso de trabajo, que tiene una conexión con la capacitación profesional y con la poca conciencia de los profesionales de

la salud frente a esto, que es una de las principales causas de lesiones a salud del paciente

Objetivos: Investigar en bases de datos la educación continua en salud como herramienta para la prevención de infecciones relacionadas con la atención de salud (IRAS). **Método:** Se trata de una investigación descriptiva con enfoque cualitativo, realizada en la biblioteca virtual de salud, en las bases de datos Medline, Lilacs y Bdenf, en el período comprendido entre febrero y junio de dos mil diecinueve, con un marco de tiempo de cinco años, en el Inglés y portugués

Resultados: Los profesionales de la salud aún no tienen profundidad en EPS para desarrollarla de manera apropiada, lo que tiene una perspectiva sobre EPS de capacitación profesional y no una construcción significativa de conocimiento en conjunto para el proceso de trabajo.

Consideraciones finales: EP es una herramienta importante para el proceso de trabajo en los servicios de salud porque busca resolver los problemas inherentes a la práctica laboral, promoviendo así la creación de alternativas para resolver los problemas con el fin de promover un trabajo animado en el entorno laboral. Al darse cuenta de que para lograr asistencia calificada, es necesario que el cumplimiento de las prácticas de seguridad del paciente sea un enfoque de los profesionales de la salud.

Palavras clave: Educación continua; Servicios de control de infecciones hospitalarias; Programa de control de infecciones hospitalarias; Seguridad del paciente; Enfermera.

1. Introdução

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é caracterizada por ter a peculiaridade da estratégia de ser desenvolvida no ambiente de trabalho, a qual traz a facilidade da ampliação do conhecimento no contexto do processo de trabalho quando incorporada ao cotidiano do profissional nas unidades de saúde.

A EPS se baseia na aprendizagem significativa, que é uma metodologia ativa e na possibilidade de transformação das práticas profissionais. Configura-se, portanto, como importante ferramenta para construção do conhecimento baseado na aprendizagem significativa para potencializar situações e temas que ensejam gerar reflexões sobre o processo laboral, autogestão, e alteração institucional para a transformação dos processos de trabalho (Brasil, 2018).

Logo, trabalhando a proposta do aprender, aprender, trabalho em equipe, e se transformar em objeto de aprendizagem individual, coletiva e institucional, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) possui como objetivo construir o pensamento crítico no ambiente de trabalho com relação a prática profissional e propor um

encontro entre o mundo do e é trabalho e o mundo da formação profissional, através do processo de trabalho no cotidiano aprender e ensinar e construir junto um pratica segura (*Ibidem*, 2018).

Na atualidade a busca da excelência do atendimento ao paciente pelas unidades de saúde, o atendimento de qualidade, seguro e livre de danos por infecções relacionadas a assistência à saúde - IRAS se tornou primordial, entretanto é necessário compreender que a assistência ao paciente faz necessária um amplo conhecimento de ferramentas para dialogar em relação a qualidade e buscar discussões acerca da segurança do paciente e pra isso é necessário a compreensão da educação permanente como ferramenta de controle de infecção ou seja é mister que a busca pelo entendimento de cuidado ao ser humano, seja em sua totalidade e amplitude de suas necessidades, compreendendo e respeitando protocolos e normas para que a assistência seja segura.

Os desafios para prevenir os danos decorrentes de infecções relacionadas a assistências a saúde (IRAS) possui como meta a redução das principais IRAS, como as Pneumonias, Trato Urinário, Corrente Sanguínea e Sítio Cirúrgico decorrente da assistência direta e indireta, ambiente e estrutura das unidades de saúde (Brasil, 2017).

As infecções da corrente sanguínea (ICS) relacionadas a cateteres estão associadas a importantes desfechos desfavoráveis em saúde, que possui ligação com a formação profissional, e com a pouca sensibilização dos profissionais de saúde diante dessa que é uma das complexidades que podem ocorrer das infecções relacionadas a assistência à saúde. (*Ibidem*, 2017)

As infecções primárias de corrente sanguínea (IPCS) estão entre as mais comuns relacionadas à assistência à saúde. Estima-se que cerca de 60% das bacteremias nosocomiais sejam associadas a algum dispositivo intravascular. A IPCS associa-se a aumento na taxa de mortalidade, a maior tempo de internação e a incrementos de custos relacionados à saúde as IPCS é aquela infecção de consequência grave, a bacteremia ou sepse, sem sinais de infecção em outro sítio. Já, Infecção Relacionada ao Cateter- IRC é a infecção que ocorre no sítio de inserção do cateter, sem repercussões sistêmicas.

A enfermagem profissão que possui como ciência o cuidado ao ser humano na sua totalidade e como uma das profissões na assistência integral ao paciente regulamentada pela Lei do Exercício nº 7.498 de 25 de junho de 1986, que possui importante papel no protagonismo do cuidado em saúde, onde trabalha na perspectiva da visão holística diante de sua clientela, torna-se importante obter uma dimensão ampla sobre o contexto da assistência à saúde, a fim de proporcionar uma assistência segura e livre de danos inerentes a assistência à

saúde, criar medidas de controle de infecção é uma das responsabilidades do profissional de enfermagem, assim contemplando os preceitos para uma assistência livre de danos.

As Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem referem-se ao enfermeiro com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. (Brasil, 2001).

Sendo assim, o **tema** desta pesquisa é a Educação Permanente com vistas ao controle de infecção, sendo o **objeto** a educação permanente como ferramenta para o controle de infecção.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa metodológica com abordagem qualitativa como considera Pereira et al. (2018), com a proposta de levantar o que a literatura revela para compreender a importância da educação permanente como ferramenta para o controle de infecção destacando sua relevância para a formação e para a prática assistencial.

Para a obtenção dos estudos, utilizou-se a pesquisa avançada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando-se o recorte temporal de 2014 a 2019 e os seguintes descritores:

Descritores: 1. Educação continuada; 2. **Serviços de Controle de Infecção Hospitalar**; 3. **Programa de Controle de Infecção Hospitalar**; 4. **Segurança do paciente**; 5. Enfermeira

Incluíram-se artigos científicos publicados, como critérios de inclusão textos completos e resumos nos moldes de artigo em língua portuguesa, inglesa e espanhola; para expandir o estudo utilizaram-se dados do Ministério da Saúde. Trabalhos indisponíveis ou que não se enquadraram nos objetivos do presente estudo foram excluídos.

Diante dos artigos selecionados, procedeu-se, inicialmente, à leitura analítica e integral de cada documento. Após fez-se a análise e a discussão do material mediante a análise descritiva e qualitativa dos artigos que constituíram o estudo.

Este método desenvolve instrumentos confiáveis e utilizáveis que possam ser empregados por outros pesquisadores e outras pessoas (POLIT *et al*, 2004). A combinação dos mesmos autores traz a informação no sentido de que este estudo possibilita a qualquer disciplina científica de qualquer área do saber, de forma semelhante ao que ocorre na pesquisa na área de saber da Enfermagem.

Revisão integrativa levantamento do estado da arte caracterizada de abordagem qualitativa. Para a obtenção dos estudos, utilizou-se a pesquisa avançada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando-se o recorte temporal de 2015 a 2019.

A busca de artigos científicos foi realizada, através da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando como descritores: Serviços de Controle de Infecção Hospitalar; Programa de Controle de Infecção Hospitalar; Segurança do paciente; Qualidade da Assistência à Saúde.

Incluíram-se artigos científicos publicados como critérios de inclusão textos completos e resumos nos moldes de artigo em língua portuguesa, inglesa e espanhola; para expandir o estudo utilizaram-se dados do Ministério da Saúde. Trabalhos indisponíveis ou que não se enquadraram nos objetivos do presente estudo foram excluídos.

Diante dos artigos selecionados, procedeu-se, inicialmente, à leitura analítica e integral de cada documento. Após fez-se a análise e a discussão do material mediante a análise descritiva e qualitativa dos artigos que constituíram o estudo.

Conforme os descritores pesquisados nas bases de dados da BVS foram encontrados: Serviços de Controle de Infecção Hospitalar – trinta e oito documentos; Programa de Controle de Infecção Hospitalar – trinta e nove documentos; Segurança do paciente – dezessete mil quinhentos e noventa e nove documentos; Qualidade da Assistência à Saúde – setenta e quatro mil e seiscentos documentos.

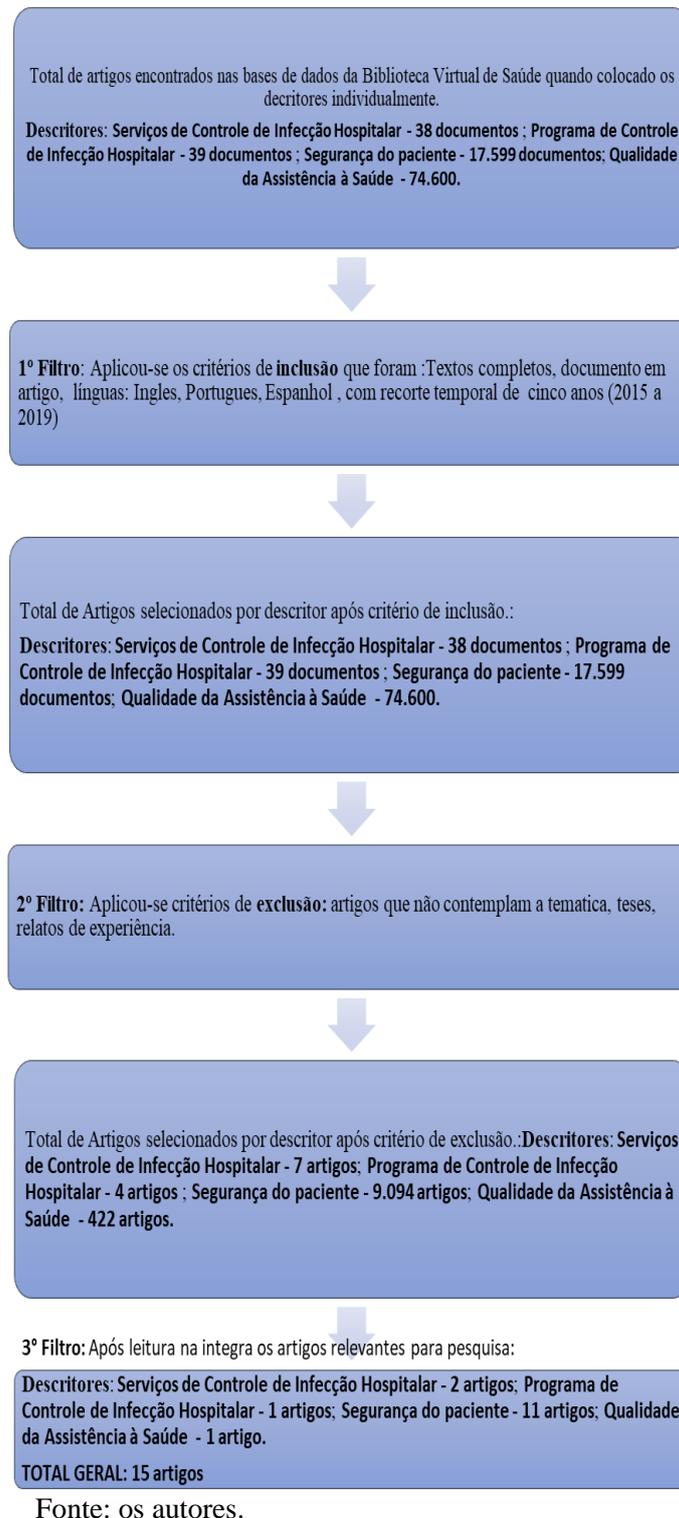
Após aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão restaram, de acordo com os descritores acima relacionados, Serviços de Controle de Infecção Hospitalar – sete artigos; Programa de Controle de Infecção Hospitalar – quatro artigos; Segurança do paciente – nove mil e noventa e quatro artigos; Qualidade da Assistência à Saúde – quatrocentos e vinte e dois artigos. .

Sendo selecionados para análise após primeira avaliação levando em conta título e relação com o tema além de resumo restaram Trinta e cinco artigos para leitura minuciosa. Após a análise foram selecionados para a revisão bibliográfica quinze artigos relevantes à pesquisa e que contemplam os critérios para inserção no estudo além dos documentos do Ministério da Saúde.

3. Resultados e Discussões

Os dados foram levantados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e a Figura 1 seguinte apresenta a sequencia do processo realizado.

Figura 1. Fluxograma da pesquisa a base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e o processo de triage.



Na Figura 1 pode-se observar que houve um refinamento gradativo até se alcançar os sepultados necessários para a pesquisa.

Nos últimos tempos, foi observado um aumento de publicações científicas e de diretrizes internacionais relacionadas à qualidade da atenção em saúde, entretanto depois da divulgação de estudo o qual revelou a alta incidência de danos causados a pacientes durante o período de internação (Cauduro & Kindra, 2017).

Logo, tratar sobre a segurança do paciente e buscar estratégias para uma assistência segura, se torna um desafio a ser enfrentado para então poder promover uma atenção ao paciente segura e livre de danos. Para Paim & Lorenzini (2014), segurança do paciente é um grave problema de saúde mundial, pois a exposição dos riscos, aumentam as chances de ocorrer o prolongamento da permanência e as chances morbimortalidade.

As Infecções relacionadas a assistência à saúde – IRAS, são causadas pelo desequilíbrio da microbiota, decorrente de procedimentos invasivos que não obedeceram na maioria dos casos as técnicas antissépticas, no Brasil essas infecções se tornaram um grande problema de saúde pública segundo *Ibidem*. Contudo a promoção da educação permanente enquanto ferramenta para sensibilização dos profissionais é uma importante aliada para modificar essa realidade.

Para Olímpio & Sousa (2017), utilizar a educação permanente como estratégia para melhorar a adesão dos profissionais para as técnicas antissépticas como higienização das mão, descontaminação dos matérias como bandejas, frasco de medicamentos, antes das manipulações para administrar medicamentos no polifix, antisepsia da pele com álcool a 70% antes de realizar a inserção, uso do Equipamento de proteção individual - EPI, entre outros. A Educação permanente é de extrema importância para a melhoria da qualidade da assistência e segurança do paciente.

A educação permanente em saúde – EPS é uma estratégia politico-pedagógica que possuem como objeto as demandas e problemas do processo de trabalho, e incorpora o ensino a assistência a saúde, com objetivo central qualificação e aperfeiçoamento do processo de trabalho, para a melhoria da qualidade e humanização da assistência a saúde, assim fortalecendo o âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS (Brasil, 2018).

Romero & González considera que para diminuir os danos relacionados a assistência a saúde e aumentar a qualidade no atendimento, os estudos apontam a importância em focar a atenção a saúde no estabelecimento na confiança a segurança do paciente. A Organização mundial de saúde – OMS traz como definição de segurança do paciente, a diminuição, minimização de riscos e danos na hora da assistência a saúde, na atualidade tratamos o termo de qualidade como excelência no atendimento, ou seja, o profissional se torna excelente em seu exercício, pois desenvolve um trabalho de qualidade.

Para Alves & Mendes-Rodrigues, o uso de cateter periférico venoso – CIP é indispensável para o processo de atenção a saúde, a punção venosa realizada comumente pelo profissional de enfermagem, quando manipulados e inseridos de forma leviana, podem levar a sérios danos a saúde, a Flebite é um processo de inflamação da camada íntima da veia, sendo causada na maioria das vezes por infecção bacteriana. Geralmente antecedem por aparição de Sinais flogísticos como dor, calor, rubor e edema, geralmente ignorados pelos profissionais, cabendo então a evolução negativa desse processo que pode levar a infecção de corrente sanguínea – ICS.

Para alcançar a assistência qualificada e segura, se faz necessária que a adesão pelas práticas seguras seja um foco dos profissionais de saúde, a EPS se torna uma importante ferramenta para esse processo, pois ela busca a solução dos problemas inerentes ao processo de trabalho em conjunto com os profissionais de saúde e não apenas dentro de protocolos e capacitações, a educação permanente precisa ser trabalhada dentro dos encontros com os profissionais de forma a conseguir afetá-los para que ocorra a produção de um processo de trabalho de excelência.

No levantamento da literatura é importante salientar que erros decorrentes de um conjunto de processos falhos, não podem ser ignorados ou tratados de forma isolada, pois a abordagem predominantemente individual e, impossibilita mudanças no processo de trabalho, a cultura punitiva impede que os profissionais reconheçam o erro e que a mudança ocorra de forma conjunta, impedindo então a possibilidade de uma construção de conhecimento conjunto, com as esferas de gestão e operacional (Cruz & Rocha, 2018).

Trabalhar a Educação permanente é realizar a promoção de encontros a fim de trabalhar junto a coletividade os problemas do processo de trabalho, de maneira a construir juntos práticas seguras e livre de danos relacionados a infecções relacionadas à assistência a saúde, como a infecção de corrente sanguínea.

4. Considerações

Para alcançar a assistência qualificada e segura, se faz necessária que a adesão pelas práticas seguras seja um foco dos profissionais de saúde, a EPS se torna uma importante ferramenta para esse processo, pois ela busca a solução dos problemas inerentes ao processo de trabalho em conjunto com os profissionais de saúde e não apenas dentro de protocolos, capacitações, a educação permanente precisa ser trabalhada dentro dos encontros com os

profissionais de forma a conseguir afeta-los para que ocorra a produção de um processo de trabalho de excelência.

Trabalhar a política de educação permanente em saúde é promover junto aos profissionais de saúde, um trabalho vivo e que se torne gerador de intervenções positivas ao processo, pensando nos problemas que os profissionais visualizam na prática laboral, ao invés da realização de capacitações, slides, fichas, serem realizados encontros de discussões acerca dos assuntos e problemas do trabalho a fim de sensibilizar esses profissionais e construir junto a eles uma assistência livre de danos, de IRAS, de qualidade e pensando na segurança do paciente.

Referências

Brasil. (2017). *Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde*. Brasília: Anvisa.

Brasil. (2018). *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?* / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. rev. Brasília: Ministério da Saúde.

Crivelaro N, Contrin LM, Beccaria LM et al. (2018). Adesão da enfermagem ao protocolo de infecção de corrente sanguínea. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 12(9):2361-7, set., 2018 ISSN: 1981-8963 <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i9a234886p2361-2367-2018>.

Cruz, EDA., Rocha, DJM Et al. (2018). Cultura de segurança entre profissionais de saúde em hospital de ensino. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 12(9):2500-6, set.

Campelo CL, Sousa SMA de, Silva LDC et al. (2018). Cultura de segurança do paciente e cuidado cultural de enfermagem *Cogitare Enferm.* (23)1: e50717. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i9a235048p2500-2506-2018>.

LLapa-Rodríguez EO, Oliveira JKA, Menezes MO et al. (2018). Aderência de profissionais de saúde à higienização das mãos. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 12(6):1578-85, jun.;

ISSN: 1981-8963 ISSN: 1981-8963 <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a230841p1578-1585-2018>.

Ministério da Educação. (2001). *Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem*. Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro.

Olímpio, MAC, Sousa, VEC, Campos, ABF et al. (2017). Cateterização venosa periférica por profissionais de enfermagem: estudo observacional. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 11(3):1262-8, mar., 2017 ISSN: 1981-8963 DOI: 10.5205/reuol.10544-93905-1-RV.1103201717.

Pereira, A.S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Disponível em:
https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1. Acesso em: 20 Abril 2020.

Paim, RSP, Lorenzini, E. (2014). Estratégias para prevenção da resistência bacteriana: contribuições para a segurança do paciente. *Rev Cuid* 2014; 5(2): 757-64.

Tartaglia, A, Silva, MG et al.(2018). Comunicação, comportamentos destrutivos e segurança do paciente, *Rev. Sobecc*, São Paulo. Out./Dez., 23(4): 226-230.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Douglas Dias Duarte – 50%

Miriam Marinho Chiszostimo – 50%